



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR – CEV/UECE

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS
EFETIVOS NO QUADRO DE PESSOAL DA SECRETARIA DA CULTURA
DO ESTADO DO CEARÁ
Edital Nº 01/2018 – SECULT/SEPLAG, DE 29 DE JUNHO DE 2018

PROVA OBJETIVA PARA O CARGO DE
ANALISTA DE CULTURA

Cinema e Audiovisual
CÓDIGO 5

Duração da Prova: 4 horas
Início: 9 horas – Término: 13 horas

Nome: _____ Data de Nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____ Nº DA SALA _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie nos locais apropriados, uma vez, com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

Solidariedade eleva o espírito.

ATENÇÃO!

Esta Prova Objetiva é composta de 60 questões, assim distribuídas:

- Língua Portuguesa (10 questões);
- Fundamentos de Administração Pública (10 questões);
- Políticas Culturais (10 questões);
- Conhecimentos Específicos (30 questões).

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local indicado na folha de respostas, o número 3, que é o número do gabarito deste caderno de prova. Essa informação também se encontra no rodapé de cada página.

LEIA COM ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA

1. O candidato deverá verificar se seu caderno de prova, com 60 questões, está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
4. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
5. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a. copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b. marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c. assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
6. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item **5 b**), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
7. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Objetiva será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
8. Será eliminado do Concurso Público de Provas e Títulos da SECULT o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
 - a. não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b. não assinar a folha de respostas;
 - c. marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - d. fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
9. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o **gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das 14 horas do dia 15 de outubro de 2018 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir das 17 horas do dia 22 de outubro de 2018.
10. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação do Concurso Público de Provas e Títulos da SECULT.
11. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papéis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
12. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
13. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
14. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso VII do subitem **7.18** do Edital que rege o Certame.
15. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Concurso Público de Provas e Títulos da SECULT, de acordo com o inciso IX do subitem **7.18** do Edital que rege o Certame.
16. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
17. Os recursos relativos à Prova Objetiva deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.uece.br/cev.

LÍNGUA PORTUGUESA

HÁ DOIS BRASIS

Marina Colasanti

01 Toda noite acompanho as declarações
02 nacionais nos vídeos enviados ao
03 programa/projeto *O Brasil Que Eu Quero*.
04 Mas, noite após noite, cresce em mim a
05 sensação de uma ausência.

06 Onde estão os outros? Aqueles que, ao lado
07 das pessoas de boas intenções, constroem o
08 Brasil que temos?

09 O cidadão da pequena cidade de um interior
10 perdido no meio desse país enorme, manda
11 seu vídeo tirado diante de uma obra
12 inacabada — mais uma — e diz que quer um
13 Brasil de obras terminadas e bom
14 aproveitamento do dinheiro público.

15 Mas vários se beneficiaram com aquela
16 obra, mesmo que tenham ficado com pouco
17 mais que as fundações. Houve quem levasse
18 propina para facilitar uma licitação, quem
19 vendesse material superfaturado, quem
20 lavasse o dinheiro sujo da transação, houve
21 quem ganhasse votos por propor aquela
22 obra.

23 Onde estão suas vozes surdas, que a gente
24 não ouve? Falam baixo mas falam, nos
25 escritórios onde as transações se fecham,
26 nos restaurantes onde dinheiros são
27 entregues, nos aeroportos onde encontros
28 são marcados.

29 E os que murmuram não querem obras
30 acabadas e lícitas, não querem o bom
31 aproveitamento do dinheiro público. Querem
32 manter o bom aproveitamento privado do
33 dinheiro público.

34 Um pescador no seu barco grava o vídeo
35 mostrando a água imunda ao redor e
36 suspende a rede cheia de detritos. Pede um
37 Brasil que respeite a natureza e que a
38 proteja.

39 Onde estão os que jogaram os detritos?
40 Onde estão aqueles que colaboram largando
41 um papel aqui, um entulho acolá, um sofá
42 imprestável na lagoa, sacos plásticos em
43 toda parte? Não gravaram nenhum vídeo
44 dizendo, “o Brasil que eu quero é esse
45 mesmo, de liberdade individual sem ligar
46 pro coletivo, um país onde eu posso jogar
47 papel no chão porque pago imposto pro gari
48 limpar”.

49 Na comunidade, a mãe com filho no colo
50 grava seu vídeo diante de uma vala a céu
51 aberto e diz que quer um país com
52 saneamento básico para todos e sobretudo
53 para as crianças.

54 Cadê aqueles tantos que ligam o esgoto da
55 sua casa na rede pluvial, porque sai mais
56 barato que fazer uma obra ligando esgoto a
57 esgoto? Ou os que jogam o esgoto da casa
58 de campo no riacho que passa pelos fundos?

59 Esses são espertos, não contam sua façanha
60 nem para o vizinho, não postam no Face
61 fotos de canos, mas desejam, desejam
62 muito que a vigilância não bata à sua porta
63 e que tudo continue como está nesse Brasil
64 que é nosso.

65 Não estava nos vídeos mas poderia estar, a
66 reportagem do Fantástico revelando como
67 se faz um gato chique para driblar o
68 contador de energia. Os funcionários
69 disseram estar no ramo faz tempo, atuam
70 em casas de classe média e classe média
71 alta, belas casas de condomínio. Para
72 compensar tanto miau, os demais — ou
73 seja, nós — pagamos 15% a mais nas
74 nossas contas de luz.

75 Seria apenas justo que os proprietários
76 dessas casas mandassem vídeos dizendo
77 que o Brasil que eles querem é esse mesmo,
78 preservando seu direito de ter o bichano de
79 estimação. E os funcionários que fazem a
80 instalação poderiam aparecer ao fundo,
81 talvez batendo palmas.

82 A maioria dos vídeos pede políticos honestos
83 e o fim da corrupção. Se todos os políticos e
84 todos os corruptos e todos os corruptores e
85 todos os doleiros mandassem vídeos
86 defendendo o Brasil do seu negócio,
87 teríamos uma enxurrada pior que a de
88 Mariana.

89 Olhando os vídeos inseridos cada noite no
90 Jornal Nacional mal se percebe, mas o que
91 estamos assistindo é a luta, talvez decisiva,
92 entre o Brasil que nós queremos e o Brasil
93 que eles querem, entre os que expressam
94 em voz alta seu querer, e aqueles que,
95 calados, realizam o seu.

Fonte:
<http://www.marinacolasanti.com/2018/06/ha-dois-brasis.html>. Acesso em 12/08/2018.

01. Considerando o universo de referência da crônica em estudo, é correto afirmar que

- A) faz parte do domínio literário, portanto trata de um mundo fictício, onde os objetos referidos adquirem contornos eminentemente simbólicos.
- B) prevê internautas como destinatários, o que leva a autora a usar uma formulação linguística menos elaborada e opções linguísticas menos prestigiadas.
- C) apresenta o assunto de forma genérica evidenciada por uma linguagem impessoal cujo enunciador parece ausentar-se e dar a voz a um outro – universal.
- D) aborda questões do mundo real, do cotidiano concreto das pessoas que estão inevitavelmente expostas às vicissitudes do dia a dia.

02. A cronista desenvolve sua argumentação contrapondo dois Brasis. Assinale a opção em que **NÃO** há distinção em relação aos agentes citados.

- A) “os que dizem que o Brasil que querem é o de liberdade individual sem ligar pro coletivo” é o mesmo “dos que falam baixo, mas falam”.
- B) “os que expressam em voz alta o seu querer” são os mesmos que “falam baixo nos escritórios”.
- C) “os que querem manter o bom aproveitamento privado do dinheiro público” são os mesmos que “querem um Brasil de obras terminadas”.
- D) “as pessoas bem-intencionadas” são “aquelas que, caladas, constroem o Brasil que temos”.

03. Assinale a opção em que a sequência linguística exemplificada e a identificação da tipologia textual está correta.

- A) “O cidadão da pequena cidade de um interior perdido no meio desse país enorme...” (linhas 09-10) = tipo narrativo
- B) “Cadê aqueles tantos que ligam o esgoto da sua casa na rede pluvial, porque sai mais barato que fazer uma obra ligando esgoto a esgoto?” (linhas 54-57) = tipo descritivo
- C) “Onde estão suas vozes surdas, que a gente não ouve?” (linhas 23-24) = tipo argumentativo
- D) “Toda noite acompanho as declarações nacionais nos vídeos enviados ao programa/projeto *O Brasil Que Eu Quero*.” (linhas 01-03) = tipo injuntivo

04. Assinale a opção cujo trecho apresenta um argumento que dispensa a modalização nos usos verbais.

- A) “Não estava nos vídeos mas poderia estar, a reportagem do Fantástico revelando como se faz um gato chique para driblar o contador de energia.” (linhas 65-68)
- B) “Esses são espertos, não contam sua façanha nem para o vizinho, não postam no Face fotos de canos, mas desejam, desejam muito que a vigilância não bata à sua porta e que tudo continue como está nesse Brasil que é nosso.” (linhas 59-64)
- C) “Seria apenas justo que os proprietários dessas casas mandassem vídeos dizendo que o Brasil que eles querem é esse mesmo, preservando seu direito de ter o bichano de estimação.” (linhas 75-79)
- D) “E os funcionários que fazem a instalação poderiam aparecer ao fundo, talvez batendo palmas.” (linhas 79-81)

05. Considerando somente o segmento destacado em “...os demais — ou seja, nós — pagamos **15% a mais nas nossas contas de luz**” (linhas 72-74), é correto afirmar quanto à concordância verbal que essa flexão

- A) apresenta nitidamente um caso de silepse de gênero.
- B) é um caso de silepse de número.
- C) revela uma concordância ideológica de número.
- D) indica que a autora quer indicar sua inclusão na ideia retratada pelo verbo.

06. Assinale a opção em que o pronome relativo sublinhado funciona sintaticamente como sujeito.

- A) “Pede um Brasil que respeite a natureza...” (linhas 36-37)
- B) “Onde estão suas vozes surdas, que a gente não ouve?” (linhas 23-24)
- C) “... dizendo que o Brasil que eles querem é esse mesmo...” (linhas 76-77)
- D) “Aqueles que, ao lado das pessoas de boas intenções, constroem o Brasil que temos?” (linhas 06-08)

07. Assinale a opção em que o nome apresenta formação do plural igual a de “cidadão” (linha 09).

- A) corrupção
- B) licitação
- C) transação
- D) chão

08. Atente para a relação expressa pela oração destacada nos seguintes exemplos:

- I. “Mas vários se beneficiaram com aquela obra, **mesmo que tenham ficado com pouco mais que as fundações.**” (linhas 15-17)
- II. “Houve quem levasse propina **para facilitar uma licitação.**” (linhas 17-18)
- III. “... houve quem ganhasse votos **por propor aquela obra.**” (linhas 20-22)
- IV. “... um país onde eu posso jogar papel no chão **porque pago imposto** pro gari limpar.” (linhas 46-48)

Considerando os exemplos acima, é correto afirmar que somente

- A) I e II expressam relação de finalidade.
- B) II e III expressam relação de modo.
- C) III e IV expressam relação de explicação.
- D) I e III expressam relação de concessão.

09. Assinale a opção cuja significação entre o par de palavras/sintagmas é divergente no texto.

- A) “gato chique” (linha 67) – “bichano de estimação” (linhas 78-79)
- B) “rede cheia de detritos” (linha 36) – “rede pluvial” (linha 55)
- C) “propina” (linha 18) – “dinheiro sujo” (linha 20)
- D) “transações” (linha 25) – “negócio” (linha 86)

10. Sabendo que o sufixo é um elemento formador de novas palavras, atente para o que se diz a seguir e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () –mento, de “aproveitamento” (linha 14), é um sufixo formador de substantivo.
- () –ção, de “licitação” (linha 18), é um sufixo formador de substantivo derivado de verbo.
- () –dor, de “pescador” (linha 34), é um sufixo de adjetivo que exprime o agente.
- () –vel, de “imprestável” (linha 42), é um sufixo formador de substantivo que exprime negação.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, V, V, F.
- B) V, F, F, V.
- C) F, F, V, V.
- D) V, V, F, F.

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

11. O conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto destinado à satisfação de interesses compartilhados pela administração pública e pela organização da sociedade civil denomina-se

- A) atividade.
- B) programa.
- C) projeto.
- D) inspeção.

12. A seleção de proposta para execução de ação em regime de mútua cooperação deverá ser realizada por órgãos e entidades do Poder Executivo do Estado do Ceará por meio de

- A) concorrência pública.
- B) licitação pública.
- C) cadastramento de parceiros.
- D) chamamento público.

13. A principal finalidade das licitações públicas é garantir a observância do princípio constitucional da

- A) moralidade.
- B) legalidade.
- C) isonomia.
- D) transparência.

14. Corresponde a um ato de improbidade administrativa que causa prejuízo ao Erário

- A) frustrar a licitude de processo licitatório ou de processo seletivo para celebração de parcerias com entidades sem fins lucrativos, ou dispensá-los indevidamente.
- B) receber vantagem econômica de qualquer natureza, direta ou indiretamente, para omitir ato de ofício, providência ou declaração a que esteja obrigado.
- C) perceber vantagem econômica, direta ou indireta, para facilitar a alienação, permuta ou locação de bem público ou o fornecimento de serviço por ente estatal por preço inferior ao valor de mercado.
- D) adquirir, para si ou para outrem, no exercício de mandato, cargo, emprego ou função pública, bens de qualquer natureza cujo valor seja desproporcional à evolução do patrimônio ou à renda do agente público.

15. NÃO se aplica o Regime Jurídico do Funcionário Civil do Estado do Ceará aos

- A) Procuradores do Estado.
- B) Servidores do Poder Legislativo.
- C) Juízes de Direito do Estado.
- D) Secretários do Estado.

16. Analisando a estrutura administrativa do Poder Executivo do Estado do Ceará, pode-se afirmar corretamente que a Secretaria da Cultura é um(a)

- A) autarquia da administração pública indireta.
- B) órgão integrante da administração pública direta.
- C) instituição integrante da administração indireta.
- D) entidade da administração pública direta.

17. Como regra geral, a servidora pública que tenha cumprido tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público e cinco anos no cargo efetivo que ocupa poderá requerer sua aposentadoria quando satisfizer os seguintes requisitos constitucionais:

- A) 55 anos de idade e 30 de contribuição previdenciária.
- B) 60 anos de idade e 30 de serviço público e/ou privado.
- C) 60 anos de idade e 35 de contribuição previdenciária
- D) 55 anos de idade e 35 de serviço público e/ou privado.

18. Extinto o cargo ou declarada a sua desnecessidade, o servidor público estável

- A) será imediatamente aproveitado em outro cargo igual ou assemelhado.
- B) ficará em disponibilidade remunerada por tempo indeterminado.
- C) poderá ser voluntária ou compulsoriamente aposentado, se for o caso.
- D) estará sujeito à exoneração ou demissão, conforme o caso.

19. A faculdade que tem o Estado de limitar e/ou condicionar o exercício dos direitos individuais, a liberdade e a propriedade, tendo como objetivo o interesse público, denomina-se poder

- A) de polícia.
- B) de regulamento.
- C) discricionário.
- D) disciplinar.

20. Atente para o seguinte dispositivo constitucional: "As pessoas jurídicas de direito público e as de direito privado prestadoras de serviços públicos, responderão pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, assegurado o direito de regresso contra o responsável nos casos de dolo ou culpa" (art.36, § 6º, CF).

O referido dispositivo constitucional consagra a teoria da responsabilidade

- A) objetiva do Estado e do agente.
- B) subjetiva do Estado e objetiva do agente.
- C) objetiva do Estado e subjetiva do agente.
- D) subjetiva do Estado e do agente.

POLÍTICAS CULTURAIS

21. Atente às seguintes afirmações sobre o Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC –, implementado pela Lei Rouanet (Lei nº 8.313/191):

- I. Uma de suas finalidades é promover a diversidade cultural regional.
- II. Tem como único mecanismo a lei de incentivo fiscal, mais conhecida como Lei Roaunet.
- III. Criou o Fundo de Investimento Cultural e Artístico – Ficart – que se tornou importante fonte de financiamento da cultura.
- IV. É constituído também pelo Fundo Nacional de Cultura, que tem como prioridade o investimento em projetos financeiramente rentáveis.

Está correto somente o que se afirma em

- A) IV.
- B) I, II e III.
- C) II, III e IV.
- D) I.

22. Quanto ao funcionamento do PRONAC, é correto afirmar que

- A) não atraiu o interesse do empresariado brasileiro que, por isso, não tem investido por meio do incentivo fiscal.
- B) os estados do Nordeste, por conta de sua forte cultura popular, foram os mais beneficiados com o Fundo Nacional de Cultura.
- C) os projetos apresentados não são objeto de restrições quanto ao mérito por parte do Ministério da Cultura.
- D) promoveu uma distribuição equitativa de recursos entre os estados da federação.

23. Em entrevista ao *site* Cultura e Mercado, a gestora cultural Maria Helena Cunha *afirma que*, "o primeiro passo para a construção de um plano estratégico [para a gestão cultural] é o reconhecimento do ambiente de atuação e aqui me refiro ao ambiente interno e externo das instituições. Este reconhecimento leva à elaboração de um diagnóstico que dará subsídio para o início dos trabalhos de planejamento, que ainda irá, em seguida, passar para a estruturação de um plano de ação, de sustentabilidade e que irão definir as ações estratégicas e os projetos executivos".

Fonte:

<http://www.culturaemercado.com.br/site/mercado/aplicando-o-planejamento-estrategico-a-gestao-cultural/>.

Acesso em 20.08.2018.

Pelo exposto, pode-se afirmar corretamente que a gestão cultural

- A) é uma área de formação generalista, ou seja, prescinde de uma especialização, e deve ser, prioritariamente, assumida por um artista.
- B) implica conhecer o campo em que o gestor atua de modo a planejar de forma estratégica suas ações.
- C) é imprescindível para os equipamentos culturais privados, sendo opcional no caso dos equipamentos públicos que não visam ao lucro.
- D) tem na elaboração do diagnóstico a etapa imediatamente anterior à definição dos projetos a serem executados.

24. Como situa o jurista Humberto Cunha Filho, "a Constituição brasileira é abundante no tratamento da cultura. Isso fica evidente no fato de que em todos os seus títulos há alguma ou até mesmo farta disciplina jurídica sobre o assunto. Poderia, por isso, ser chamada de 'Constituição cultural', mas também pelo fato de possuir seção específica para o tema, em cujo artigo inaugural – 215 – se lê que 'o Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais'".

Fonte: CUNHA FILHO, Francisco Humberto. *Direitos Culturais no Brasil*. Revista Observatório Itaú Cultural / OIC – n. 11 (jan./abr. 2011).

Isso implica que

- A) é obrigação do Estado garantir o acesso à cultura por meio de políticas públicas.
- B) a cultura não é entendida como direito fundamental pela Constituição de 1988.
- C) a Constituição determina quais são as fontes da cultura nacional e as manifestações culturais que devem ser incentivadas.
- D) todos os instrumentos garantidores do pleno exercício dos direitos culturais já estão definidos na Constituição de 1988.

25. O economista brasileiro Celso Furtado foi um dos grandes defensores da dimensão cultural como parte fundante do desenvolvimento de uma nação. Seu pensamento, nesse aspecto, é

- A) colocado em prática com a criação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE – em 1959.
- B) uma aplicação, no contexto brasileiro, das recomendações vigentes no Banco Mundial desde a sua criação nos anos 1940.
- C) fundamental para a discussão contemporânea, ao destacar o papel da criatividade para a economia.
- D) resultado do seu estudo sistemático da relação entre cultura e desenvolvimento nos países desenvolvidos, em especial nos europeus.

26. Na avaliação do produtor cultural Rômulo Avelar, "a cultura brasileira vive a era dos editais, que, por um lado, torna mais democrático o acesso aos recursos, mas que, por outro, cria novos desafios para artistas, produtores e gestores. Cada vez que um empreendedor busca recursos públicos para a realização de um projeto, traz no 'pacote' pesadas obrigações, materializadas na forma de prestações de contas repletas de armadilhas".

Fonte: AVELAR, Romulo. *Elementos de gestão dos empreendimentos culturais*. In: Curso de formação de gestores públicos e agentes culturais. Disponível em <http://www.cultura.rj.gov.br/curso-gestores-agentes/textos/elementosgestcultural.pdf>.

Acesso em 01.09.2018

Diante dessa realidade, é correto afirmar que

- A) basta ser um grande criador para prescindir de lidar com as engrenagens da política pública de cultura, seja federal, estadual ou municipal.
- B) ainda há espaço para improvisos no que diz respeito ao planejamento, gestão e avaliação de projetos e programas culturais.
- C) a sustentabilidade de um programa cultural não virá da excelência no plano artístico, mas do estabelecimento de parcerias com bons profissionais de diversas áreas tais como administração, comunicação, direito etc.
- D) a saída é apostar no trabalho coletivo, envolvendo habilidades criativas e técnicas, além de capacidade de planejamento, gestão, produção, elaboração de projetos e comunicação e conhecimentos jurídicos.

27. A pesquisadora Isaura Botelho aponta para duas dimensões da cultura: a antropológica e a sociológica. Segundo a autora, “na dimensão antropológica, a cultura se produz através da interação social dos indivíduos, que elaboram seus modos de pensar e sentir, constroem seus valores, manejam suas identidades e diferenças e estabelecem suas rotinas”. Por sua vez, “a dimensão sociológica não se constitui no plano do cotidiano do indivíduo, mas sim em âmbito especializado: é uma produção elaborada com a intenção explícita de construir determinados sentidos e de alcançar algum tipo de público, através de meios específicos de expressão”.

Fonte: BOTELHO, Isaura. *Dimensões da Cultura e Políticas Públicas*. São Paulo Perspec. [online]. 2001, vol.15, n.2, pp.73-83.

A partir dessas definições, é correto afirmar que

- A) toda política cultural se baseia nas duas dimensões da cultura, a antropológica e a sociológica.
- B) cada uma das dimensões apresenta questões e desafios específicos à política cultural.
- C) a política cultural é elaborada da mesma forma, independente da dimensão de cultura escolhida, seja sociológica ou antropológica.
- D) estas dimensões são excludentes entre si, de modo que a política cultural tem que escolher uma das duas.

28. O Ministério da Cultura foi criado em 1985, durante o governo Sarney. Como situa a historiadora Lia Calabre, “logo de início o Ministério enfrentou muitos problemas, tanto de ordem financeira como administrativa. Faltava pessoal para cuidar do conjunto de atribuições que cabem a um Ministério, recursos financeiros para a manutenção dos programas existentes e até mesmo espaço físico para a acomodação da nova estrutura. Ocorreu também um processo de substituição contínua na chefia da pasta”.

Fonte: CALABRE, Lia. *Políticas culturais no Brasil: balanço & perspectivas*. In: BARBALHO, A.; RUBIM, A. (org) *Políticas culturais no Brasil*. Salvador: Ufba, 2007.

Diante do exposto, é correto afirmar que

- A) o Ministério da Cultura possuía um quadro técnico qualificado, o que garantiu a implementação de suas políticas.
- B) por sua capacidade operativa e seu orçamento, o Ministério da Cultura foi bastante disputado pelos políticos.
- C) o Ministério da Cultura se configurou como uma pasta frágil, o que resultou no desinteresse por parte dos políticos em ocupar esse espaço institucional.
- D) a cultura ocupou um lugar central entre as políticas públicas do governo Sarney.

29. No sítio eletrônico do Ministério da Cultura, lê-se que “o Sistema Nacional de Cultura é um processo de gestão e promoção das políticas públicas de cultura, em regime de colaboração de forma democrática e participativa entre os três entes federados (União, estados e municípios) e a sociedade civil, tendo por objetivo promover o desenvolvimento humano, social e econômico com pleno exercício dos direitos culturais”.

Fonte: <http://www.cultura.gov.br/sistema-nacional-de-cultura>. Acesso em 30.08.2018

Para alcançar seus objetivos, o Sistema Nacional de Cultura prevê que os municípios e estados que o aderirem devem ter, dentre outros, os componentes listados a seguir. Assinale com **O** os componentes que forem obrigatórios e com **F** os facultativos.

- () órgãos gestores da cultura;
- () conselhos de política cultural;
- () sistemas de informações e indicadores culturais;
- () planos de cultura;
- () programas de formação na área da cultura;
- () sistemas setoriais de cultura.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, O, F, F, O, F.
- B) F, F, O, O, F, O.
- C) O, F, O, F, O, O.
- D) O, O, F, O, F, F.

30. O Plano Estadual de Cultura do Ceará, segundo a Lei Nº 16.026, de 01 de junho de 2016, que o instituiu, é definido como uma “ferramenta de planejamento estratégico, de duração decenal, que define os rumos da política cultural, organiza, regula e norteia a execução da política estadual de cultura, estabelece estratégias e metas, define prazos e recursos necessários à sua implementação”. Assim, é correto afirmar que esse plano

- A) tem um limite temporal muito restrito ao ser apenas decenal.
- B) fortalece a política cultural estadual ao desvinculá-la de um governo específico, transformando-a em política de Estado.
- C) enquanto estiver vigente, determina de forma pormenorizada toda a atuação da política cultural estadual.
- D) carece de operacionalidade, funcionando mais como um indicador para a atuação dos governantes.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Em 28 de setembro de 1895, os Irmãos Lumière realizaram a histórica projeção privada de seus filmes. Dez fitas com menos de 50 segundos, cada. Entre os filmes exibidos estavam:

- A) A Refeição do Bebê; Nanook, o Esquimó; A Saída das Fábricas Lumière; O Jardineiro, Regador Regado.
- B) A Pesca; Panorama de Veneza Vista do Grande Canal; A Saídas das Fábricas Lumière; Um Homem de Cabeças.
- C) Um Homem de Cabeças; Nanook, o Esquimó; O Jardineiro, Regador Regado.
- D) A Saída das Fábricas Lumière; Os Ferreiros; A Pesca; A Refeição do Bebê; O Jardineiro, Regador Regado.

32. O cinema tem marcos teóricos e estéticos pautados por diretores e suas obras, que passaram para a história do cinema como referências fundamentais. Sobre os diretores e seus filmes, assinale a afirmação verdadeira.

- A) Serguei Eisenstein, cineasta húngaro, se notabilizou, entre outros, pelos filmes: A Greve; O Encouraçado Potemkin; Outubro.
- B) Conhecido por ser o Mestre do Suspense, Alfred Hitchcock é o diretor dos filmes Pássaros e Laranja Mecânica.
- C) Federico Fellini dirigiu filmes fundamentais, tais como: A Doce Vida; A Estrada da Vida e E la nave va.
- D) Tomás Gutiérrez Alea, cineasta espanhol, dirigiu Memórias do Subdesenvolvimento e Barravento.

33. O Cinema da Retomada é identificado dentro do panorama do cinema nacional como o período de novo fôlego para as produções após uma fase de grande retração. Sobre esse período, é correto afirmar que

- A) O filme Dona Flor e seus Dois Maridos, de Bruno Barreto, marca o início do Cinema Pós-Retomada, tendo conquistado uma das maiores bilheterias do Brasil.
- B) o fim da Embrafilme, durante o governo de Fernando Collor (1990-1992), foi responsável pelo avanço da produção do cinema nacional.
- C) o período do Cinema da Retomada ocorre durante a ditadura militar, quando da criação do Conselho Nacional de Cinema – Concine.
- D) Esse novo fôlego na produção cinematográfica brasileira se deve às leis de incentivo que entraram em vigor naquele período, particularmente a Lei do Audiovisual e a Lei Rouanet.

34. No que diz respeito ao Cinema Novo brasileiro, é correto afirmar que

- A) O Cinema Novo foi um movimento isolado, nunca foi reconhecido por críticos e festivais nem no Brasil nem no exterior.
- B) três filmes deflagram o movimento cinemanovista no Brasil, quais sejam: Os Fuzis, de Ruy Guerra; Deus e o Diabo na Terra do Sol, de Glauber Rocha, e Vidas Secas, de Nelson Pereira dos Santos.
- C) o filme Macunaíma, escrito e dirigido por Joaquim Pedro de Andrade, é um filme baseado na obra homônima de Nelson Rodrigues.
- D) o Cinema Novo foi um movimento que surgiu no Brasil nos anos 1990, com um grupo de jovens cineastas que tinha entre os seus propósitos criar um cinema nacional para construir uma identidade para o povo brasileiro.

35. Considerando os princípios que regem o Plano Estadual de Cultura do Estado do Ceará, Lei 16.026, de 1º de Junho de 2016, assinale a afirmação verdadeira.

- A) O Plano Estadual de Cultura do Estado do Ceará tem por princípio garantir a diversidade étnica, artística e cultural do Estado, com base no pluralismo, nas vocações e no potencial de cada região.
- B) O Estado é Laico, portanto, deve promover oficialmente a articulação entre Estado e religião. A partir da ideia de laicidade, o Estado permite a interferência de correntes religiosas em assuntos estatais.
- C) A responsabilidade socioambiental não é um princípio que rege o Plano Estadual de Cultura do Estado do Ceará, uma vez que a competência do órgão é restrita ao campo cultural.
- D) A formulação das políticas culturais é uma atribuição exclusiva dos dirigentes das pastas de cultura.

36. Assinale a opção em que todos os filmes citados foram dirigidos por cineastas cearenses.

- A) O Grão; Sábado à Noite; O Céu de Suely; Vidas Secas; Mauro em Caiena.
- B) O Sertão das Memórias; Vilas Volantes; Aquarius; Barravento; Deus e o Diabo na Terra do Sol.
- C) Cine Hollyúdi; Estrada para Ytháca; Milagre em Juazeiro; Corisco e Dadá; O Céu de Suely.
- D) Viajo porque preciso, volto porque te amo; Cego Aderaldo – o Cantador e o Mito; Café com Canela; Doce Amianto; O Processo.

37. Panorama é um dispositivo imagético com tela de grande dimensão. Sua estrutura circular tem a forma de um mural que permite uma experiência de imersão dos espectadores com o universo representado da pintura. A Exposição Universal do ano de 1900 apresentou duas instalações panorâmicas, entre elas, o *Photorama*, dos Irmãos Lumière, que exibia imagens fotográficas em 360 graus. Considerando processos estéticos contemporâneos e tradicionais, é correto afirmar que

- A) alguns dos dispositivos de projeção de imagens criados para ocupar as salas de cinema são o Kinetoscópio, o Cinerama e o Hale's Tour.
- B) o Panorama, como dispositivo de projeção de imagens, dispõe de um sistema eletrônico que assegura a interatividade.
- C) os Panoramas e as instalações panorâmicas foram fundamentais para a criação do cinema sonoro.
- D) as projeções de imagens em dispositivos panorâmicos são sistemas imersivos que podem ser comparados aos atuais sistemas de realidade virtual e instalações multimídias.

38. Depois do estrondoso sucesso de Avatar (2009), de James Cameron, tornou-se lugar comum afirmar que o futuro do cinema está no efeito 3D. E, de fato, desde então, a experiência cinematográfica em três dimensões virou febre, influenciando uma geração no cinema. O número de filmes produzidos com a tecnologia 3D e o número de salas equipadas para exibi-los multiplicaram-se exponencialmente nos últimos 9 anos. No Brasil, por exemplo, segundo relatório da ANCINE, até 2016, havia 1280 salas equipadas para projetar filmes em 3D. Considerando o cinema 3D, é correto afirmar que

- A) já era conhecido após o cinema mudo e houve uma grande popularidade dessa técnica durante os anos 50, principalmente na produção de filmes de ação; contudo, por sua precariedade, caiu no esquecimento.
- B) nas primeiras experiências com a tecnologia 3D no cinema, eram projetadas três películas na mesma velocidade, em três projetores sincronizados por um eixo central. Através de óculos com uma lente cyan e outra vermelha, obtinha-se uma imagem com volume, ocasionando o efeito de tridimensionalidade.
- C) se, durante os anos 1950, a emergência do 3D procurava combater a recém-nascida televisão, hoje os vilões são a TV de plasma, o DVD e o home theater; contudo, o 3D retorna com a mesma missão de antes: fazer o público sair de casa e ir ao cinema.
- D) se trata de um processo novo, de meados dos anos 2000, criado por cineastas como James Cameron e George Lucas.

39. Pioneira em arte-educação no Brasil, Ana Mae Barbosa explica que nos anos 1930, o Brasil assistiu à perseguição àqueles que desejavam maior liberdade expressiva para os alunos. “Naquela época, se brigava por educação nos jornais, havia muitas discussões teóricas. A proposta radical era que o pobre tem que fazer arte, tem que ter o direito de filosofar. E esse experimento foi interrompido por uma perseguição enorme contra os educadores, que forçou muitos deles ao exílio, acusando-os de comunistas” (Portal Aprendiz).

Assinale a opção que corresponde aos ideais de liberdade nas artes.

- A) A educação da população pobre deve privilegiar uma formação para a inclusão no mundo do trabalho.
- B) A arte possibilita a expressão das subjetividades e se expressa como um exercício de liberdade.
- C) É obrigação dos estados democráticos definir critérios para o ensino da arte-educação que não interfiram no projeto de governo.
- D) Participar de processos artísticos e filosofar são questões que pautam qualquer dos governos, independente de suas ideologias partidárias.

40. Criado pelo antropólogo Vincent Carelli, em 1986, o projeto Vídeo nas Aldeias – VNA – foi precursor na área de produção audiovisual indígena no Brasil. Desde o início, o objetivo do projeto foi apoiar as lutas dos povos indígenas para fortalecer suas identidades e seus patrimônios históricos e culturais, por meio de realizações audiovisuais. Mais do que apenas distribuir câmeras de vídeos e equipamentos de exibição para as comunidades indígenas, o projeto VNA atuou como uma escola de formação audiovisual, ministrando cursos e oficinas em dezenas de aldeias no Brasil, para que os índios pudessem contar, exhibir e preservar sua história.

Sobre o VNA, é correto afirmar que

- A) se trata de um projeto cujo objetivo é fazer com que o índio seja o agente de seu próprio discurso.
- B) está fundamentado em uma perspectiva etnográfica horizontal, intersubjetiva, que alinha a realização audiovisual às ideias de domínio, controle e poder.
- C) se trata de um projeto cujo objetivo é fazer com que o índio seja o objeto de investigação privilegiado de documentários produzidos por grandes realizadores brasileiros.
- D) sua experiência se baseia em uma concepção etnográfica inovadora que aborda o índio a partir do exotismo, do olhar da diferença, evidentemente do olhar do homem branco.

41. A curadoria artística de filmes tem um papel fundamental na montagem de programações de sala de cinema, mostras e festivais. Uma prática que atribui percursos e perfis em relação ao recorte e à perspectiva crítica de cada curador e programador.

Assinale a opção que corresponde à correta definição do papel de curadores de cinema.

- A) Ao selecionar o conjunto de filmes submetidos aos festivais, a curadoria artística garante a carreira desses filmes no mercado.
- B) A curadoria artística cumpre o papel das relações públicas de cada filme, além de tratar diretamente com as distribuidoras, fechando negócios.
- C) A curadoria artística resulta de um processo de análise crítica da produção e da inscrição de um pensamento sobre os filmes, e tem, dentre suas atividades, a incumbência de cuidar, compor, montar percursos e configurar relações entre filmes.
- D) Ao curador e programador de cinema compete tão somente definir os filmes que podem garantir um maior retorno de bilheteria.

42. No livro *Cultura da Convergência*, o teórico americano Henry Jenkins afirma que estamos vivendo um período de hibridismos e contaminações entre os campos da comunicação e das artes. Cada vez mais as fronteiras entre esses dois campos estão sendo diluídas, abrindo espaços para formas híbridas, complexas, transmidiáticas. Considerando esse processo, assinale a afirmação verdadeira.

- A) Essa convergência é resultado, sobretudo, da ação dos artistas contemporâneos que, desde o final do século passado, passaram a usar as novas tecnologias midiáticas, expandindo o campo das artes para as interfaces da TV, do vídeo, dos dispositivos móveis, da realidade virtual, da computação gráfica etc.
- B) O processo de convergência entre comunicação e artes não se explica apenas pelo desenvolvimento dos aparelhos técnicos, o que Jenkins chama de a falácia da caixa preta, mas por uma nova mentalidade que emerge na contemporaneidade, orientada pelas noções estéticas de participação, interatividade, experimentalismo e mestiçagem.
- C) A convergência entre os campos da comunicação e da arte se deve à revolução digital, que transformou toda imagem, seja da história da arte ou da cultura de massa, em bits numéricos.
- D) Os dispositivos móveis são os grandes responsáveis pelo processo de convergência que estamos vivendo, na medida em que ampliam as possibilidades de conexão entre diferentes formatos de comunicação, em especial entre texto, som e imagem.

43. O cinema contemporâneo tem ampliado cada vez mais suas relações com outros espaços de exposição. Cineastas ocupam as salas de museus e galerias com uma produção em profundo diálogo com as artes visuais. No que diz respeito ao cinema contemporâneo, é verdadeiro afirmar que

- A) cinema de exposição, cinema expandido, transcinema, cinema de artista, quasi-cinema, cinema instalado e cinema de museu são algumas das concepções de cinema que participam dos debates sobre a produção contemporânea.
- B) ao transitar por outros espaços que não apenas as salas de cinema, as obras cinematográficas mantêm todas as suas características do modo cinema da tradição.
- C) o cinema já nasceu como invenção técnica destinada ao espaço de salas com o modelo arquitetônico que se instaurou em centros comerciais.
- D) o deslocamento das exibições de obras cinematográficas para espaços artísticos implica a criação de narrativas que utilizem a interatividade com as mídias digitais.

44. No que diz respeito a cineclubismo, formação de repertório cinematográfico e audiovisual no Brasil, assinale a afirmação verdadeira.

- A) Facilitar o acesso e atuar na formação do público são questões centrais para fortalecer a identidade entre o público e a produção nacional, contribuindo, assim, para a consolidação das salas comerciais no Brasil.
- B) A popularização do cineclubismo no Brasil, com sessões e discussões sistemáticas sobre filmes, ocorreu no fim da primeira guerra mundial, propagando mensagens civilizatórias e humanistas.
- C) Os cineclubes são entidades com fins lucrativos voltadas à exibição audiovisual que vêm desenvolvendo, historicamente, um trabalho de resistência ao modelo comercial predominante, estimulando o acesso a produções consideradas alternativas, não comerciais, e incorporando o público como sujeito ativo na experiência cinematográfica.
- D) Devido à forma como o mercado de cinema se estruturou comercialmente no Brasil, ocorreu uma forte concentração econômica no setor, notadamente nas atividades de distribuição e exibição, que são controladas por poucas empresas. Os cineclubes ajudam a descentralizar a distribuição/exibição, dando visibilidade a filmes pouco vistos e formando públicos que normalmente não tem acesso a esse tipo de cinema.

45. A Convenção da Unesco para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial substituiu a expressão “cultura tradicional e popular” por “patrimônio cultural imaterial” – a convenção foi ratificada pelo Brasil em 2006. Considerando o patrimônio cultural imaterial brasileiro, assinale a afirmação verdadeira.

- A) O Iphan, entidade vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Social, afirma que os bens culturais de natureza imaterial dizem respeito àquelas práticas e domínios da vida social que se manifestam em saberes, ofícios e modos de fazer; celebrações; formas de expressão cênicas, plásticas, musicais ou lúdicas.
- B) São algumas das formas de expressão ou celebração do patrimônio cultural brasileiro: literatura de cordel; frevo; bumba-meu-boi; tambor de crioula; congadas de Minas; cocos do Nordeste.
- C) Literatura de cordel pode narrar desde histórias de amor aos feitos do cangaceiro Lampião, importantes acontecimentos de interesse público, embora esteja sujeita às normas da ABNT.
- D) Os cocos do Sudeste brasileiro utilizam instrumentos de percussão, mas muitas vezes apenas as palmas ritmadas dão início à manifestação. É um folguedo do ciclo natalino, não sendo jamais dançado em outras épocas do ano.

46. As vanguardas europeias foram movimentos artísticos, ocorridos na Europa durante o século XX, que apresentavam como principais características a oposição ao academicismo. Cubismo, Expressionismo, Futurismo, Dadaísmo e Surrealismo são alguns desses movimentos. No que diz respeito às características desses movimentos, é correto afirmar que

- A) o Surrealismo mobiliza um imaginário de símbolos religiosos, de imagens da natureza, de fantasias oníricas, de figuras femininas, dos temas da doença e da morte.
- B) o Dadaísmo é uma das formas do maneirismo que passa a ser pensada como um desdobramento crítico do Renascimento.
- C) o Cubismo não aceita o projeto de arte como imitação da natureza e não trabalha com as noções de perspectiva e modelagem. Cubos, volumes e planos geométricos entrecortados reconstróem formas em vários ângulos nas telas.
- D) o Expressionismo faz a exaltação da máquina e da velocidade, além do elogio da técnica e da ciência. Seu manifesto foi escrito pelo poeta italiano Filippo Tommaso Marinetti.

47. A partir dos anos 1950, na Europa e nos EUA, surgiu uma série de movimentos artísticos que começaram a questionar os rituais da arte e suas instituições. A própria noção de arte e de objeto artístico passam por um processo de desmistificação sistemático, produzindo o que se chamou, posteriormente, de uma arte da experiência mais do que da contemplação, do fenômeno mais do que da essência, da presença mais do que da representação. Faziam parte desse processo movimentos como o Happening, a Pop Arte, a Performance, a Arte Conceitual, a Arte Minimalista, entre outros. Sobre esse processo, é correto afirmar que

- A) para movimentos como o Happening e a Performance, tratava-se, acima de tudo, de superar a separação entre arte e vida. Neles, a fabricação de objetos ou artefatos conta menos do que a produção de novas relações com o mundo. Como dizia Robert Filliou, do grupo Fluxus: Arte é o que faz a vida mais interessante – importante – do que a Arte.
- B) os movimentos artísticos do pós-guerra tinham uma obsessão pela especificidade das artes: cada linguagem só deveria fazer uso dos meios que lhe eram próprios. As hibridações e mestiçagens eram interditas.
- C) movimentos como a Pop Arte e a Arte Conceitual trouxeram inúmeros questionamentos para o campo das artes, mas acabaram confirmando antigas dicotomias como as separações entre alta cultura e baixa cultura, entre as belas artes e a cultura de massa.
- D) em todos esses movimentos, havia uma preocupação em se transformar o papel do espectador que passava a ser convocado pelas obras de maneira mais intimista, privilegiando o olhar e o pensamento, mais do que uma interação física e participativa.

48. A partir dos anos 2010, surgiram e se consolidaram no Brasil uma série de coletivos audiovisuais, como A Teia (Minas Gerais), Alumbramento (Ceará), Filmes de Plásticos (Minas Gerais), Filmes a Granel (Paraíba), entre outros, que ajudaram a transformar os modos de produção audiovisual no país, ao trabalharem de modo colaborativo, desierarquizado, realizando filmes com baixo ou baixíssimo orçamento. Para o teórico Cezar Migliorin, esses coletivos deram origem a um novo modo de fazer cinema no Brasil, que ele qualificou como pós-industrial. Sobre o cinema pós-industrial, é verdadeiro afirmar que

- A) procura mimetizar o modo de ação das produtoras profissionais, mas trabalha com baixo ou baixíssimo orçamento.
- B) nele os grupos e coletivos substituem as produtoras hierarquizadas, diluindo e desierarquizando as funções no set, trabalhando com pouca ou nenhuma separação entre os que pensam e os que executam.

- C) se trata de um cinema amador, não profissional, que ainda não conseguiu se industrializar.
- D) é um cinema feito por jovens e novatos, cada um ocupando um papel bem definido na engenharia de produção do filme.

49. Considerando a história das artes no Ceará, assinale a opção em que todos os nomes citados são representantes da pintura cearense.

- A) Antônio Bandeira; Raimundo Cela; Estrigas; Zenon Barreto; Aldemir Martins
- B) Juvenal Galeno; Hélio Rola; Zé Pinto; Domingos Olímpio; Carmélio Cruz
- C) José Irineu de Souza; Heloísa Juaçaba; Sérvulo Esmeraldo; Farias Brito
- D) Catulo da Paixão Cearense; Alberto Nepomuceno; Rian Fontenelle; Simone Barreto; Eduardo Frota

50. A produção é a espinha dorsal de qualquer projeto cinematográfico ou audiovisual, na medida em que é responsável pelo planejamento e execução de todas as ações que viabilizam o filme. Dito de outro modo, o produtor é quem dá condições para que os demais departamentos da realização audiovisual funcionem de maneira adequada, cuidando para que o projeto fique pronto no tempo previsto pelo cronograma e dentro do orçamento. Sobre o papel do produtor, é correto afirmar que

- A) o produtor é a pessoa que, literalmente, tira o filme do papel, trabalhando diretamente com o roteirista e o diretor de fotografia.
- B) desde a pré-produção até a finalização, o produtor atua como um maestro de uma orquestra, conduzindo os outros profissionais na execução de sua visão do filme.
- C) o produtor trabalha focado nas questões conceituais e artísticas do filme não tendo qualquer envolvimento com os recursos materiais e financeiros.
- D) de modo geral, as principais funções envolvendo produção estão relacionadas com o produtor executivo, que é responsável pelo orçamento e captação de recursos, e o diretor de produção, que administra esses recursos e atua diretamente com os outros membros da equipe, encontrando soluções para o dia a dia do projeto.

51. O cinema realizado no Ceará tem aumentado enormemente sua participação em mostras e festivais no Brasil e no exterior. O surgimento das escolas de cinema tem sido um dos motivos da qualificação dessa produção.

Considerando as escolas de cinema do Ceará, assinale a opção em que todas as instituições apresentadas oferecem cursos de formação gratuita na área de cinema e audiovisual.

- A) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE; Centro de Formação em Audiovisual do Ceará; Porto Iracema das Artes
- B) Curso de Cinema e Audiovisual da UFC; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE; Teatro José de Alencar
- C) Porto Iracema das Artes; Curso de Cinema e Audiovisual, da UFC; Escola do Audiovisual, da Vila das Artes
- D) Escola do Audiovisual da Vila das Artes; Escola de Cinema e Audiovisual do SESC; Porto Iracema das Artes

52. Assinale a opção em que todas as produtoras de cinema elencadas são do Ceará.

- A) Mar Revolto; Praia à Noite; Cariri Filmes; Trio Filmes Produções Artísticas; Deberton Empreendimentos; Tardo Filmes
- B) Pandora Filmes; Artéria Produções Artísticas; Alumbramento; Cariri Filmes; Estação Luz Filmes
- C) Tardo Filmes; Bucanero Filmes; Desvia – Brasil; Canal Brasil; Ancine
- D) Mar Revolto; Gravital Filmes; ATC Entretenimento; Conspiração Filmes; Casé Filmes

53. A criação e produção em cinema e audiovisual exige uma compreensão ampla de todas as etapas do processo cinematográfico. As perspectivas estética, ética, política e cultural são fundamentais nesse processo. No que concerne aos processos de criação e produção em cinema e audiovisual, é correto afirmar que

- A) os diretores de fotografia são membros de uma equipe responsável por fazer as fotografias de divulgação da obra cinematográfica.
- B) uma equipe básica para a realização de uma produção cinematográfica é formada por: direção, fotografia, arte, som, produção, montagem e finalização.
- C) o papel do diretor de cinema é escrever o roteiro e dirigir o set de filmagem.
- D) produtor é aquele que financia o projeto de realização, cabendo a ele decidir sobre quem são os atores e atrizes principais e as perspectivas estéticas da obra cinematográfica.

54. O Fundo Estadual de Cultura – FEC – é um fundo para incentivo e financiamento das atividades culturais apoiando até 80% dos projetos propostos. O FEC permite aos empresários investir em projetos no Estado do Ceará através da transferência de recursos financeiros, deduzindo mensalmente até 2% do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS – devido.

Assinale a opção que corresponde às orientações do FEC para apresentação de projetos.

- A) Toda a documentação exigida para apresentação de projetos junto ao FEC deve ser analisada pelo Conselho Estadual de Cultura, uma vez por semestre, antes de qualquer habilitação jurídica.
- B) Para apresentação de projetos junto ao FEC, não é necessário fazer o orçamento detalhado. A obrigatoriedade desse item do projeto se faz após a sua aprovação artística.
- C) O orçamento é a parte do projeto onde são indicados os recursos financeiros necessários para sua execução. O orçamento deve ser apresentado em forma de tabela, por itens, e não em textos.
- D) A contrapartida de projetos apresentados junto ao FEC é obrigatória. Não são permitidas contrapartidas em forma de serviços.

55. O FEC destina-se ao funcionamento de projetos culturais apresentados pelos órgãos municipais e estaduais de cultura ou por entidades culturais de caráter privado, sem fins lucrativos. Considerando a forma de funcionamento do FEC, assinale a afirmação verdadeira.

- A) O plano de mídia e de divulgação dos projetos apresentados ao FEC são de inteira responsabilidade da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará.
- B) Os recursos do FEC são de subvenções, auxílios e contribuições oriundas de organismos públicos e privados, transferências decorrentes de convênios e acordos, doação de pessoas físicas e jurídicas, públicas e privadas, nacionais, estrangeiras e internacionais, dentre outras receitas.
- C) O Comitê Gestor do FEC é constituído por membros da sociedade civil, gestores públicos e agentes privados de cultura.
- D) Não está entre os critérios de aprovação de projetos junto ao FEC a determinação de contrapartida dos fundos municipais.

56. Maracatu é a mais tradicional dança dramática de origem afrodescendente presente na cultura do povo cearense. No que concerne ao Maracatu, assinale a afirmação verdadeira.

- A) No Ceará, o povo caboclo usa uma mistura de fuligem, talco, óleo infantil e vaselina em pasta para tingir o rosto de negro.
- B) Oriundo das coroações de Reis do Congo, acontecidas a partir do século XVIII nas igrejas de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos espalhadas por Fortaleza e cidades interioranas, o Maracatu configura um cortejo formado pelo rei momo, pierrô, casal de pretos velhos, uma rainha negra e sua corte real.
- C) O porta-estandarte é quem canta as toadas, nas quais são geralmente enfocados temas ligados à cultura, à religião e à história da África e do Brasil.
- D) O ritmo do maracatu é apresentado por um grupo de percussão no qual se incluem a zabumba e o triângulo.

57. Criada em 2001 pela Medida Provisória 2228-1, a ANCINE – Agência Nacional do Cinema – é uma agência reguladora que tem como atribuições o fomento, a regulação e a fiscalização do mercado do cinema e do audiovisual no Brasil. A ANCINE lançou este ano um sistema de pontuação em que avalia o desempenho comercial dos diretores. Sobre o sistema de pontuação é verdadeiro afirmar que

- A) a avaliação de profissionais de direção será feita com base nos dados de desempenho de filmes exibidos apenas em cineclubes.
- B) com o novo sistema de pontuação dos diretores, a ANCINE criou um procedimento que privilegia projetos de diretores em seu primeiro filme e garante a exibição dos filmes brasileiros em salas e festivais não comerciais.
- C) com o novo sistema, diretores com maior pontuação em seu desempenho comercial terão seus projetos melhor avaliados.
- D) não há qualquer impacto na avaliação dos projetos apresentados pelos diretores. A ANCINE é a principal fonte de financiamento público do cinema brasileiro.

58. Também chamado de “cinema udigrúdi” ou “cinema de invenção”, o cinema marginal foi um movimento cinematográfico brasileiro que se propagou no final dos anos 1960, estabelecendo relações de contato e ruptura com o cinema novo. Sobre o cinema marginal, pode-se afirmar corretamente que

- A) entre os principais cineastas do movimento estavam Rogério Sganzerla, Júlio Bressane, Andrea Tonacci e Cacá Diegues.
- B) sofreu influência das chanchadas e do cinema mudo norte-americano.

- C) teve como principais produtoras a Boca do Lixo, em São Paulo, e a Conspiração Filmes, com sedes no Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais.
- D) pregava a ideologia da contracultura e era associado ao movimento revolucionário e de guerrilha.

59. Em *Introdução ao Documentário*, o teórico norte-americano Bill Nichols afirma que existem cinco tipos de documentário: o modo poético, o expositivo, o participativo, o reflexivo e o performático. Sobre o modo poético, é correto afirmar que

- A) compartilha ares comuns à vanguarda modernista, sacrificando as convenções de montagem em continuidade para explorar associações e padrões que envolvem ritmos temporais, metáforas visuais, percepções e atmosferas.
- B) camufla a presença do cineasta e sua influência, valorizando a captura do acontecimento.
- C) nele o elemento retórico, argumentativo é bem desenvolvido: o cineasta tem uma tese e deseja prová-la.
- D) se dirige ao espectador diretamente, expondo um argumento ou recontando uma história.

60. Desde a invenção da primeira câmera de vídeo portátil, a Sony Portapak (1965), inúmeros artistas se apropriaram da nova tecnologia, de modo a expandir seus usos e funções, produzindo o que ficou conhecido, posteriormente, como a arte do vídeo ou videoarte. No que diz respeito à videoarte, assinale a afirmação verdadeira.

- A) No final dos anos 1970, diversos cineastas migraram da película para o vídeo, com o intuito de expandir as potencialidades plásticas e narrativas do cinema; dentre os principais, encontravam-se Federico Fellini e François Truffaut.
- B) A mescla ou a justaposição de imagens no plano, seja por meio da sobreimpressão – de múltiplas camadas –, dos jogos de janelas – sob inúmeras configurações – e, sobretudo, pela incrustação ou Chroma Key, é um dos recursos ou figuras de linguagem mais utilizados na arte do vídeo.
- C) Artistas como Nam June Paik, Wolf Vostel e Jackson Pollock estão entre os grandes protagonistas dessa forma de arte.
- D) O modo discursivo dominante do vídeo era a narrativa, o desejo de contar histórias através de imagens.